

AINA SOLEDAD
A TARDE SP

IMPACTOS A mobilização gera falta de insumos e provoca danos em diversos setores que interferem na movimentação de todo o comércio

Greve dos caminhoneiros paralisa economia baiana

No sexto dia de greve dos caminhoneiros, os principais setores da economia baiana já apresentam ritmo lento. Mesmo após o governo federal anunciar medida para suspender a paralisação por 15 dias, a categoria continua bloqueando as rodovias de todo país.

A paralisação reflete na falta de insumos e consequente danos em diversos setores. Na agricultura, o Mercado Produtor de Juazeiro, considerado um dos maiores da região Nordeste, teve queda de 90% na entrada de mercadoria na última quinta-feira.

Segundo a prefeitura, os protestos dos caminhoneiros e mototaxistas nas estradas que dão acesso ao município provocaram desabastecimento e alta de preço na Central de Abastecimento, que, geralmente, recebe entre 200 e 250 caminhões por dia.

Segundo a direção do Mercado Produtor de Juazeiro, alimentos como beterraba, cenoura e tomate já não são encontrados. Enquanto outros, a exemplo da batatinha, no início da paralisação a saca de 50kg chegou a custar R\$ 120, agora está sendo comercializada por R\$ 170 reais.

Desabastecimento

O diretor executivo da Agência Municipal de Abastecimento (AMA), Mitinho Vargas, por meio de nota, manifestou preocupação. "Todos os Ceasas do Brasil têm sofrido as consequências deste movimento. Se este movimento se estender por mais alguns dias, ficaremos sem capacidade de distribuição e abastecimento de boa parte do Norte/Nordeste. Cerca de 80% das vendas de hortifrutigranjeiros do Ceasas do



Margarida Nêde / Ag. A TARDE

No sexto dia de greve dos caminhoneiros, principais setores da economia baiana já apresentam ritmo lento

Mercado Produtor de Juazeiro teve queda de 90% na entrada de mercadoria na última quinta

A saca de 50kg da batata chegou a custar R\$ 120, agora está sendo comercializada por R\$ 170

Os reflexos da paralisação dos caminhoneiros já começaram a afetar o fornecimento de água

Piauí e Ceará saem do nosso entreposto. Tudo isso trará ainda ajustes de preços e prejuízos inestimáveis de nossa produção e comercialização".

No comércio, o cliente já começou a perceber a falta de alimentos perecíveis nos supermercados da capital baiana. O presidente da As-

sociação Baiana de Supermercado (Abase), Joel Feldman, acompanha a paralisação e espera um acordo, pois as lojas já começaram a sofrer o desabastecimento de seções como hortifrutigranjeiros, perecíveis e carnes in natura, além das demais categorias que devem sofrer gradualmente o desabastecimento nos próximos dias. "Recomendamos uma solução ágil, a fim de evitar o aumento de preços em itens de primeira necessidade em virtude da escassez, além da perda de receitas em nossa economia local", diz um trecho da nota emitida pela Abase.

Os reflexos da paralisação dos caminhoneiros já começaram a afetar também o abastecimento de água.

A Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) recomenda que a população economize, pois a greve dificulta a entrega de produtos químicos usados no tratamento da água distribuída para a população.

Segundo a Embasa, por causa da escassez de combustível nos postos, a empresa está priorizando a realização de serviços de manutenção programados e emergenciais que sejam mais urgentes e inadiáveis.

Já a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba) informou que por falta de gasolina, os veículos da frota estão com escassez de combustível. Além disso, várias rodovias estão bloqueadas, dificultando o atendimento em Salvador e no interior do estado.

A mobilização nacional, também, motivou a suspensão da realização das provas do programa de estágio do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que seriam realizadas amanhã. Uma nova data para realização do exame será posteriormente divulgada.

Operação da prefeitura dura até quarta-feira

GABRIEL ANDRADE*
E MARCELO RICARDO*

Por conta da greve dos caminhoneiros e a falta de combustível na capital baiana, os serviços públicos em áreas consideradas prioritárias, como saúde, transporte público e limpeza urbana contarão com esquema especial de operação. De acordo com a prefeitura, o funcionamento destes setores está assegurado, mesmo que de forma parcial, até a próxima quarta-feira.

Desde ontem, a frota dos ônibus foi reduzida para 80% do total nos horários de pico e 40% nos demais. Hoje, apenas metade da frota do município vai sair das garagens. Amanhã, o número cai para 30%. Segunda, terça e quarta, o número volta ao patamar de 80% e 40%.

A gestão municipal não afasta a possibilidade do número diminuir ainda mais. "Como temos percebido que poucas pessoas estão nas ruas, não descartamos a possibilidade de reduzir para aumentar o número de dias que temos combustível em estoque", esclareceu o prefeito ACM Neto (DEM), durante a apresentação do esquema.

A demanda do serviço será acompanhada em tempo real pela Secretaria de Mobilidade (Semob). Com anúncio de redução da frota de ônibus, trabalhadores saíram mais cedo com receio de esperar muito tempo. A volta para casa, também foi difícil para quem usou o transporte coletivo. Amanda Pereira, revendedora em uma concessionária de carros, abriu mão de ir ao trabalho de carro. A empresa liberou os funcionários uma hora mais cedo. "Amanhã eu terei de sair mais cedo para chegar no horário no trabalho", calcula Amanda.

No caso do encanador Ailton Bispo, o metrô garantiu a volta para casa até metade do caminho, mas teve que aguardar por mais tempo o ônibus para fazer a integração.



Adilton Venegoles / Ag. A TARDE

ção. "Eu trabalho em Stella Maris. Venho de metrô até o ponto do shopping da Bahia para voltar para casa, mas está demorando muito".

Transtorno

A donade casa Elisângela dos Santos teve dificuldade

em entrar em um ônibus por estar com o filho de um ano de colo. "Tive uma consulta médica no início da tarde e estou esperando um ônibus para a Suburbana, mas só passaram lotados", relata. Na saúde, a prioridade é o

funcionamento do Hospital Municipal e das Unidades de Pronto-Atendimento. A gestão assegurou que existe reserva de combustível para as ambulâncias do Samu até quarta-feira. O mutirão de vacinação contra o vírus da gripe, previsto para hoje,

Gestão municipal não descarta a possibilidade de interrupção da coleta

está mantido. "Estamos vendo a possibilidade de conseguir mais combustível diretamente de fornecedores. Mas essa possibilidade ainda não é garantida", revelou o prefeito. Devido à falta de combustível e ao bloqueio nas vias de acesso à CIA-Aeroporto, uma suspensão no serviço de coleta de lixo não é descartada. "Se esse movimento não for suspenso e houver a extensão dessa dificuldade de abastecimento, na segunda-feira vamos divulgar novo plano operacional", salientou o prefeito. As aulas das escolas municipais estão mantidas enquanto os ônibus do transporte público puderem circular, o mesmo vale para repartições públicas municipais. As áreas de manutenção e da Defesa Civil, que atuam mais diretamente na Operação Chuva vão manter a operação.

***SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA**

Para uma grande saúde, o melhor lugar.

O cemitério mais tradicional de Salvador continua ampliando e se modernizando. Um Novo Campo Santo, com ambiente requalificado e 796 novas gavetas ecológicas implantadas.

Pagamento em até **10x** sem juros

(71) 2203 9777

Cemitério CAMPO SANTO SantaCasaBA
www.santacasaba.org.br/cemiterio